



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

ORDEM DOS ENFERMEIROS
ASSEMBLEIA REGIONAL EXTRAORDINÁRIA
DE DEZASSEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZASSEIS

.....
.....**ATA EM MINUTA**.....
.....

Nos termos do disposto nos Artigos décimo nono, alíneas a), b), c), e i) e vigésimo terceiro, número três, do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, aprovado pelo Decreto-lei número cento e quatro de mil novecentos e noventa e oito, de vinte e um de Abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei número cento e cinquenta e seis de dois mil e quinze, de dezasseis de setembro e do artigo vigésimo quarto, números três e quatro, do regimento da Assembleia Regional da Ordem dos Enfermeiros, esta Assembleia Regional, reunida em sessão extraordinária, no dia dezasseis de abril de dois mil e dezasseis, no Auditório do Hospital de Magalhães Lemos - Porto, tomou a seguinte deliberação:

- Aprovou o ponto da ordem de trabalhos - Relatório de Atividades e Contas de 2015, constante da proposta do Conselho Diretivo Regional, cujo texto se anexa, no total de 50 páginas, com a seguinte votação:.....

Votos a favor: 17 (dezassete)

Votos contra: 0 (zero)

Abstenções: 68 (sessenta e oito)

.....
A presente Ata em Minuta foi aprovada pela Assembleia Regional por maioria e vai ser assinada pelos membros da Mesa que votaram

Porto, dezasseis de abril do ano de dois mil e dezasseis

.....
- Manuel Jorge Freitas Almeida (Presidente)

- Carina de Sousa Raposo (Secretário)

- Maria Eugénia Manso Alentejo (Secretário)



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2015

Aprovado, por maioria, na Assembleia Regional Extraordinária de 16 de
Abril de 2016

Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros





RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015

Aprovado em reunião do Conselho Diretivo Regional Extraordinária de 26 de janeiro de 2016.



**SIGLAS**

ACeS	Agrupamento de Centros de Saúde
APECSP	Associação Portuguesa de Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários
APER	Associação Portuguesa dos Enfermeiros Especializados em Enfermagem de Reabilitação
ARSN	Administração Regional de Saúde do Norte
BIMAB	Bolsa de Investigação Maria Aurora Bessa
CDR	Conselho Diretivo Regional
CDRN	Conselho Diretivo Regional do Norte
CER	Conselho de Enfermagem Regional
CESPU	Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário
CHTMAD	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro
CHTS	Centro Hospitalar Tâmega e Sousa
CJ	Conselho Jurisdicional
CJR	Conselho Jurisdicional Regional
CNSM	Conselho Nacional de Saúde Mental
CRSM	Conselho Regional de Saúde Mental
CS	Centro de Saúde
CSP	Cuidados de Saúde Primários
EOE	Estatuto da Ordem dos Enfermeiros
ESE	Escola Superior de Enfermagem/Espaço Social do Enfermeiro
FORNOP	Fórum Regional do Norte das Ordens Profissionais
GAPM	Gabinete de Atendimento Personalizado ao Membro
ICSUCP	Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa
INEM	Instituto Nacional de Emergência Médica
IPO	Instituto Português de Oncologia
ISAVE	Instituto Superior de Saúde do Alto Ave
MCEESMO	Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
MCEESMP	Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
MDP®	Modelo Desenvolvimento Profissional ®
OE _e	Ordem dos Enfermeiros
PCJRN	Presidente do Conselho Jurisdicional Regional do Norte
PPQCE	Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem
RNCCI	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
SRRA	Secção Regional da Região Autónoma
SR	Secção Regional
SRN	Secção Regional Norte
UCC	Unidade Cuidados na Comunidade
UCP	Unidade de Cuidados Paliativos / Universidade Católica Portuguesa
ULS	Unidade Local de Saúde
ULSAM	Unidade Local de Saúde do Alto Minho
ULSM	Unidade Local de Saúde de Matosinhos
ULSNE	Unidade Local de Saúde do Nordeste
UM	Universidade do Minho
USF	Unidade de Saúde Familiar
UTAD	Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro
VAEP's	Visitas de Acompanhamento ao Exercício Profissional
VMER	Viatura Médica de Emergência e Reanimação

INDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Efemérides alusivas à Saúde

Quadro 2 – Eventos organizados na SRN

Quadro 3 – Eventos exteriores organizados pela SRN

Quadro 4 – Representações da SRN

Quadro 5 - Membros Ativos em 31 de Dezembro

Quadro 6- Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional – Cuidados Saúde Primários

Quadro 7 - Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional – Cuidados Saúde Hospitalares

Quadro 8 - Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional – Lares

Quadro 9 - Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional – Meios de Socorro

Quadro 10 - Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional - Meio Prisional

INDICE



NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. MANTER A PROXIMIDADE DA ORDEM AOS ENFERMEIROS E AO CIDADÃO. 5	
2. DINAMIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SRN.....	13
3. PROMOVER A VISIBILIDADE SOCIAL DA PROFISSÃO.....	15
4. PROMOVER A SEGURANÇA E A QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....	17
5. PROMOVER O MODELO DE DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO	24



NOTA INTRODUTÓRIA

Com este documento pretendeu-se descrever as atividades executadas pelos representantes dos órgãos estatutários da Secção Regional do Norte (SRN) da Ordem dos Enfermeiros (OE) correspondente ao plano de atividades aprovado para 2015, conforme determina o Estatuto da OE.

Apesar da manutenção de austeridade governativa que se refletiu na desmotivação dos enfermeiros e na desvalorização do trabalho dos mesmos, os cuidados de saúde à população continuaram e continuam a estar suportados no trabalho diário dos profissionais de enfermagem. São estes técnicos que no sistema de saúde português prestam cuidados globais e asseguram a organização e o funcionamento dos serviços.

Nesse sentido, a SRN da OE procurou desenvolver atividades que minimizassem esses constrangimentos e devolvessem aos seus membros, os sentimentos de esperança e de confiança necessários ao exercício profissional seguro e de qualidade, tendo como foco de intervenção, as seguintes áreas:

1. Manter a proximidade da ordem aos enfermeiros e aos cidadãos.
2. Dinamizar a estrutura interna da SRN.
3. Promover a visibilidade social da profissão
4. Promover a segurança e a qualidade dos cuidados de enfermagem.
5. Promover o modelo de desenvolvimento da profissão.

Com este planeamento, pretendeu-se essencialmente, centralizar a nossa ação no acompanhamento do exercício profissional dos enfermeiros e na melhor defesa das condições ambientais de trabalho, tendo em conta as respostas ao cidadão no seu processo saúde/doença e as respostas às necessidades em saúde às famílias, grupos e comunidade.

Este documento narra as atividades do último ano do mandato contextualizado numa realidade atípica do regular funcionamento da OE. Os motivos prenderam-se com duas coincidências, a segunda alteração ao estatuto da OE, finalizada no segundo semestre, com o inerente impacto da mesma e a execução do processo eleitoral na OE, conforme o Estatuto vigente.

1. MANTER A PROXIMIDADE DA ORDEM AOS ENFERMEIROS E AO CIDADÃO

No sentido de aproximar a OE ao cidadão e estar próximo dos contextos da prática onde os enfermeiros exercem a sua atividade, realizaram-se as seguintes ações:

- 1.1 Manteve-se a comunicação com os membros privilegiando o correio eletrónico como principal canal de comunicação entre a SRN e os Enfermeiros;
- 1.2 Manteve-se o *site* regional e a página do *facebook* regional atualizados;
- 1.3 Criou-se a APP regional para informação imediata aos membros;
- 1.4 Manteve-se a produção da Newsletter em formato digital e papel com duas tiragens regulares e uma extraordinária;
- 1.5 Promoveu-se atividades formativas pertinentes para o exercício profissional;
- 1.6 Manteve-se o funcionamento do Gabinete de Atendimento Personalizado ao Membro (GAPM), de 2.^a a 6.^a feira, das 14:30h às 17:30h. Com um n.º total de 39 atendimentos em 2015, os pedidos dos membros abrangeram uma larga diversidade de temáticas ligadas à prática atual de enfermagem e a questões relacionadas com condições laborais;
- 1.7 Otimizou-se a disponibilização do serviço de Consultoria Jurídica, na obtenção de esclarecimentos sobre direitos e deveres jurídicos enquanto profissional. Com um n.º total de 131 atendimentos (telefónicos, presenciais e escritos) os pedidos dos membros alargaram-se a temas desde o sigilo profissional, a condutas ético-deontológicas, ao recrutamento laboral, à remuneração diferenciada, à organização de horários, às licenças de maternidade e sem vencimento, a ameaças à integridade física, ao seguro de responsabilidade civil e profissional, a doenças profissionais, a acidentes de trabalho, entre outros;
- 1.8 Celebrou-se novos protocolos comerciais, com benefícios para os membros, com as seguintes empresas:
 - Adão Oculista
 - Bkane – Trading, Lda
 - Cassidy & Heron, Lda- Encounter English
 - Celorico Emotions, Unipessoal, Lda
 - Clinica de Profilaxia e Reabilitação Oral da Avenida de Gaia
 - Consultório de Psicologia – Emília Lobo
 - EscapeAway, Gestão Turística, Lda – Quinta do Toural
 - First Rent Comercio e Aluguer de viaturas, S.A.
 - Grafipronto- Silaba Inédita, Lda
 - Hotel Brazão
 - Multiapoio - Apoio Domiciliário a Idosos – doentes e convalescentes
 - Ótica Pitosga, RFM- Comercio e Serviços de Ótica, Lda
 - Protagonizecharme, Lda – Charme Eventos

Psicologia Clínica- Dra. Márcia Gonçalves
Vantage Training

1.9 Dinamizou-se os núcleos distritais de enfermeiros com ações locais, nomeadamente reuniões de trabalho sobre a situação local da profissão. Em paralelo, realizou-se localmente visitas de acompanhamento do exercício profissional nos contextos dessa prática;

1.10 Realizou-se a cerimónia de Homenagem aos Enfermeiros Aposentados no ano de 2014, com a presença do Digníssimo Bastonário e membros dos órgãos nacionais e regionais, como reconhecimento a estes enfermeiros do seu empenho profissional e o contributo à profissão;

1.11 Disponibilizou-se o Auditório da SRN à realização de diversas reuniões e eventos formativos;

1.12 Realizou-se na área da formação os seguintes cursos:

Curso Prático @ Líderes Fortes, Equipas Fortes – 55 formandos;

Curso Prático de Organização do Trabalho e Gestão do Tempo – 57 formandos

O Líder @C.A.R.A.V.E.L.A. – 19 formandos;

1.13 Comemorou-se efemérides relevantes para a Enfermagem, para o Enfermeiro e para o cidadão:

Data	Comemoração	Atividade desenvolvida
4-fev-15	Dia Mundial de Luta Contra o Cancro	Publicação Site Regional
11-fev-15	Dia Mundial do Doente e do Dia Europeu de Emergência Médica	Atividade conjunta com o INEM-Instituto Nacional de Emergência Médica e a Câmara Municipal de Gondomar subordinada ao 'Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM)' na Escola Secundária de Gondomar
11-fev-15	Dia Mundial do Doente	Publicação Site Regional
8-mar-15	Dia Internacional da Mulher	Publicação Site Regional
24-mar-15	Dia Mundial da Tuberculose	Publicação Site Regional
7-abr-15	Dia Mundial da Saúde	Publicação Site Regional
5-mai-15	Dia Internacional da Parteira	Publicação Site Regional
12-mai-15	Dia Internacional do Enfermeiro	Atividade conjunta com as Unidades de Saúde do Grande Porto no Auditório da Camara de Matosinhos



Data	Comemoração	Atividade desenvolvida
23-mai-15	Dia Internacional do Enfermeiro	Homenagem aos Aposentados 2014
1-jun-15	Dia Mundial da Criança	Atividade conjunta com a Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica nos distritos de Vila Real e Bragança
4-jun-15	Dia Mundial da Criança	Atividade conjunta com a Mesa do Colégio de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica nos distritos do Porto
10-set-15	Dia Mundial da Prevenção do Suicídio	Publicação Site Regional
14-nov-15	Dia Mundial da Diabetes	Publicação Site Regional
25-nov-15	Dia Mundial para a Eliminação da Violência contra as Mulheres	Publicação Site Regional

Quadro 1 – Efemérides alusivas à Saúde

1.14 Realizou-se, no âmbito da promoção do desenvolvimento das relações científicas e profissionais entre enfermeiros:

- > Cursos formativos, destinados aos membros da SRN.
- > Momentos/encontros/tertúlias de debate e reflexão, os quais tiveram como objetivo abordar temáticas/conteúdos de elevado interesse para o coletivo profissional:

Data	Temática	Local
16-jan-15	BBC Radio na Secção Regional do Norte - Entrevistas	SRN
19-fev-15	Encontro dos Órgãos Regionais da Secção Regional do Norte	SRN
27-fev-15	Conferência "Perceção atual do Cidadão sobre a segurança e qualidade dos cuidados de saúde/enfermagem"- Professora Raquel Varela	SRN
19-mar-2015	Formação "Ébola - Os enfermeiros estão preparados?"	SRN
19-mai-2015	Reunião Fórum Regional do Norte das Ordens Profissionais (FORNOP)	SRN
23-mai-14	Homenagem aos Aposentados 2014	SRN
6-jul-15	Tertúlia "Enfermeiro do Trabalho – 'Certificação de competências... caminho percorrido!'"	SRN
11-set-15	Reunião comitiva do Círculo Eleitoral do Porto do Partido Socialista 'Compromisso com a Saúde'	SRN
12/13-out-15	Formação "Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem"	SRN
17-dez-15	Lançamento de Livro "5 Momentos 5 Gerações"	SRN
22-dez-15	Apresentação pública dos projetos premiados com a Bolsa de Investigação 'Enfermeira Maria Aurora Bessa'	SRN

Quadro 2 – Eventos organizados na SRN



- > Atividades de âmbito formativo, de carácter comemorativo e estatutário, organizadas em espaços físicos externos, quer em contextos académicos quer em contextos da prática:

Evento/Instituição	Data	Local
Formação Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no Instituto Politécnico de Viana do Castelo	10/12-jan-15	Viana do Castelo
Encontro (Re) Conhecimento da Qualidade – Universidade Católica Portuguesa.	30-jan-15	Porto
Formação Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no Centro Hospitalar do Porto	2/3-fev-15	Porto
Formação Gestão de Risco na ESE Santa Maria	23-fev-15	Porto
Formação Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no Centro Hospitalar do Porto	3/4-mar-15	Porto
Formação Gestão de Risco no Hospital de Braga	6-mar-15	Braga
Formação Programa Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem no Centro Hospitalar do Porto	9/10-mar-15	Porto
Reunião Núcleo Distrital de Braga	16-mar-15	Braga
Formação Gestão de Risco no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro	20-mar-15	Vila Real
Assembleia Regional do Norte	27-mar-15	Porto
Formação Gestão de Risco na Unidade Local de Saúde do Nordeste	8-abr-15	Bragança
Reunião Núcleo Distrital de Viana do Castelo	16/17-abril-15	Viana do Castelo
Formação Gestão de Risco na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia	17-abr-15	Porto
Formação Terapêutica Inalatória na ESE Santa Maria	18-abr-15	Porto
Formação Terapêutica Inalatória no Hospital de Braga	9-mai-15	Braga
Reunião Núcleo Distrital de Vila Real	28/29-mai-15	Vila Real
Formação Terapêutica Inalatória no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro	30-mai-15	Vila Real
Formação Terapêutica Inalatória na Unidade Local de Saúde do Nordeste	20-jun-15	Bragança
Encontro "Estruturação e Organização da Ordem dos Enfermeiros" na ESE do Porto	29-jun-15	Porto
Reunião Núcleo Distrital de Bragança	9/10-jul-15	Bragança
Campanha "Prevenir ... para no futuro sorrir" em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro	18-jul-15	Bragança Porto Viana do Castelo
Cerimónia de Vinculação à Profissão no Fórum da Maia	26-set-15	Porto

Evento/Instituição	Data	Local
"Alteração ao Estatuto Ordem dos Enfermeiros: que fundamentos?" na Universidade do Minho	28-set-15	Braga
Encontro dos Órgãos Regionais da Secção Regional do Norte	9/10-out-15	Braga
Sessão de Esclarecimentos «Novo Estatuto da Ordem dos Enfermeiros – Implicações para a enfermagem, profissão e Ordem» na Unidade Local de Saúde do Nordeste	19-out-15	Bragança
Sessão de Esclarecimentos «Novo Estatuto da Ordem dos Enfermeiros – Implicações para a enfermagem, profissão e Ordem» no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro	20-out-15	Vila Real
Sessão de Esclarecimentos «Novo Estatuto da Ordem dos Enfermeiros – Implicações para a enfermagem, profissão e Ordem» na Unidade Local de Saúde do Alto Minho	5-nov-15	Viana do Castelo
Sessão de Esclarecimentos «Novo Estatuto da Ordem dos Enfermeiros – Implicações para a enfermagem, profissão e Ordem» no Centro Hospitalar de São João	11-nov-15	Porto
Sessão de Esclarecimentos «Novo Estatuto da Ordem dos Enfermeiros – Implicações para a enfermagem, profissão e Ordem» no Hospital de Braga	12-nov-15	Braga

Quadro 3 – Eventos exteriores organizados pela SRN

1.15 Efetuaram-se inúmeras representações da SRN e em nome do Digníssimo Bastonário

> Em congressos, jornadas e outros tipos de Encontros de Enfermagem ou de cariz multiprofissional:

Evento/Instituição	Data	Local
Apresentação do Hospital Privado de Gaia	12-jan-15	Porto
III Encontro das Unidades de Cuidados na Comunidade na Unidade Local de Saúde de Matosinhos	15-jan-15	Porto
Homenagem Enfermeira Bandeira Correia na Câmara Municipal de Viana do Castelo	20-jan-15	Viana do Castelo
Cerimónia de Tomada de Posse do Conselho Diretivo da ARSN	20-fev-15	Porto
Lançamento da Primeira Pedra da Pediatria do Centro Hospitalar de S. João	3-mar-15	Porto
III Congresso de Enfermagem Centro Hospitalar do Porto	5-mar-15	Porto
Aniversário da Associação dos Doentes Renais Norte de Portugal	6-mar-15	Porto
II Congresso de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola Superior de Saúde de Viseu	10-mar-15	Viseu
" O Papel das Autarquias na Saúde" – Câmara Municipal de Ponte da Barca	12-mar-15	Viana do Castelo
Reunião do FORNOP na Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos	16-mar-15	Porto
104º Aniversário da Universidade do Porto	25-mar-15	Porto
"Terra Justa - Encontro Internacional de Causas e Valores da Humanidade" - Câmara Municipal de Fafe	10-abr-15	Braga



Evento/Instituição	Data	Local
Seminário "Toxicod dependências" no Instituto Politécnico de Bragança	11-abr-15	Bragança
IV Fórum de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica do ICSUCP	16-abr-15	Porto
Seminário " A Ordem dos Enfermeiros na Promoção da Valorização" no ISAVE	22-abr-15	Braga
2.º Congresso Insular de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros Madeira Açores	22/24-abril-15	Funchal
XV Encontro Anual "Saúde na Comunidade" - APECSP	24-abr-15	Bragança
10.º Aniversário Courier Internacional - Conferência "A Crise na Europa"	29-abr-15	Porto
Visita ao Centro Hospitalar de São João de S.A.E. Frã Matthew Festing	29-abr-15	Porto
IV Fórum de Enfermagem Médico-Cirúrgica do ICSUCP	30-abr-15	Porto
2.º Encontro de Enfermagem em Estomaterapia de Trás-os-Montes e Alto Douro do CHTMAD	2-mai-15	Vila Real
2.º Encontro Unidade de Saúde Pública ACeS Porto Oriental "Desigualdades em Saúde"	8-mai-15	Porto
Apresentação públicas dos resultados de desempenho 2014. ACeS Oriental	8-mai-15	Porto
IV Congresso da OE	09/12-mai-15	Lisboa
Simpósio "Cuidados de Saúde e o poder local: uma parceria para o futuro"	11-mai-15	Lisboa
Dia Internacional do Enfermeiro 2015 - Enfermeiros uma força para a Mudança	12-mai-15	Porto
7.º Encontro Nacional das USF	14-mai-15	Aveiro
II Simpósio "Estigma na Doença Mental: Evidências e Desafios"	15-mai-15	Porto
I Conferencia do Núcleo de Enfermagem de Reabilitação do ACeS Douro Norte	16-mai-15	Vila Real
I Encontro Saúde e Segurança no Trabalho do Centro Hospitalar do Porto	29-mai-15	Porto
Cerimónia de Inauguração da USF Nova Mateus	3-jun-15	Vila Real
II Encontro " Uma Historia, Uma Vida" da Idades com História	4-jun-15	Porto
Dia Nacional da Itália	4-jun-15	Porto
I Encontro Internacional da MCEESMO	13-jun-16	Porto
3.º Congresso Internacional" Saúde - do Desafio ao Compromisso " - UTAD	19-jun-15	Vila Real
ICN International Conference and CNR	19/23-jun-15	Seoul
Jornadas de Enfermagem "Emergência Pré-Hospitalar e Hospitalar" da CESPU	26-jun-15	Porto
Formação "Ordem dos Enfermeiros" na UTAD	3-jul-15	Vila Real
Reunião com Federação Distrital de Vila Real do Partido Socialista	7-jul-15	Vila Real
Conferencias São João	8-jul-15	Porto
" Dotações Seguras" no Instituto Politécnico de Bragança	10-jul-15	Bragança

Evento/Instituição	Data	Local
Prova de Aptidão Profissional do Curso Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Profissional Tecnologia Psicossocial Porto	13-jul-15	Porto
Cerimónia Vinculação Profissão da Secção Regional do Centro	17-set-15	Coimbra
"Alteração ao EOE: que fundamentos?" na Universidade do Minho	28-set-15	Braga
Cerimónia de Vinculação à Profissão da Secção Regional do Sul	3-out-15	Lisboa
Apresentação de cumprimentos ao Conselho Diretivo da ARSN	6-out-15	Porto
Congresso "Promoção da Saúde no Ciclo Vital" – Sinais Vitais	16-out-15	Porto
2.º Encontro Benchmarking da Secção Regional da Região Autónoma da Madeira	23-out-15	Funchal
VI Congresso Cuidar de Crianças, Criar Esperanças -Instituto Profissional do Terço	29-out-15	Porto
Apresentação do Centro Universitário de Medicina – Centro Hospitalar de São João	29-out-15	Porto
Atribuição da Cátedra ao Professor Carlos Lloyd Braga – Universidade do Minho	29-out-15	Braga
I Encontro de Enfermagem do Centro Materno e Infantil "Inovar e Partilhar"	29-out-15	Porto
"Organizações Profissionais em Enfermagem"- Universidade do Minho	30-out-15	Braga
Convite Colóquio "CUIDAR'15 – Secção Regional do Centro	30-out-15	Coimbra
"Reações Adversas a Medicamentos - Verdades e Consequências" – Associação Nacional de Farmácias	5-nov-15	Porto
III Encontro de Boas Práticas de Enfermagem em Cuidados de Saúde Primários – ESE Santa Maria	12-nov-15	Porto
Cerimónias Comemorativas do 33º aniversário da CESPU	16-nov-15	Porto
" Dotações Seguras" no Instituto Politécnico de Bragança	20-nov-15	Bragança
Comemoração do 129.º Aniversário – Instituto Superior de Contabilidade e Administração	23-nov-15	Porto
Gala Celebração dos 190 Anos da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	25-nov-15	Porto
Emergency Calls – Ciclo de debates sobre Enfermagem Pré-hospitalar» - Ordem dos Enfermeiros	27-nov-15	Porto
Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação «O Desenvolvimento Pessoal e Profissional» -APER	3-dez-15	Vila Real
AHA Reference Sites Meeting – Universidade do Porto	18-dez-15	Porto
Inauguração Obra de Ampliação Hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Riba D'Ave	19-dez-15	Braga

Quadro 4 – Representações da SRN

1.16 Realizaram-se, ao longo deste ano, diversas visitas de acompanhamento do exercício profissional. Estas visitas foram realizadas tendo em conta as diversas notificações e exposições efetuadas por membros e cidadãos, o que implicou diferentes modos de intervenção com encaminhamento para o Bastonário, para os Conselhos de Enfermagem e Jurisdicional, assim como, à ARSN e às entidades reguladoras.

1.17 Promoveram-se sinergias com outros grupos organizados e diferenciados:

- > Reunião com a Digníssima Bastonária da Ordem dos Nutricionistas;
- > Reunião com a Delegação Regional Norte - Ordem dos Psicólogos Portugueses;

1.18 Manteve-se o acompanhamento da conceção do projeto preliminar do ESE na parceria com a Autarquia de Barcelos.



2. DINAMIZAR A ESTRUTURA INTERNA DA SRN

Antes de descrevermos este eixo estratégico, tornou-se pertinente indicarmos o número de enfermeiros ativos e o fluxo de membros na região norte no corrente ano, segundo os dados estatísticos da OE em 31 de dezembro de 2015:

2.1 Manter a atualização de registos na base de dados dos membros.

Membros Ativos em 31 de Dezembro			
SECÇÃO REGIONAL	Feminino	Masculino	TOTAL
NORTE	18 462	3 855	22 317

Quadro 5 Membros Ativos em 31 de Dezembro

2.2 Fomentar a utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

A dinamização interna da SRN da OE concretizou-se no forte investimento nos novos meios tecnológicos de informação e comunicação, com ganhos de eficiência e produtividade na informação ao membro e ao cidadão. Estes ganhos tiveram impacto numa presença mais regular nos Mídias dos representantes da SRN nomeadamente do seu presidente do CDR.

2.3 Manutenção da contratualização de consultoria informática;

2.4 Manutenção do Gabinete de Comunicação e Imagem do Norte (GCIN) – no qual competiu o tratamento e disponibilização no site regional e página no facebook de toda a informação pertinente aos membros;

2.5 Criação de um Aplicativo regional móvel (APP)

2.6 Adoção de normas de boas práticas relativamente aos procedimentos internos de circulação e arquivo de expediente o que conduziu a melhorias significativas na gestão documental.

2.7 Na circulação interna de documentos foi verificado o seguinte fluxo:

- > Correspondência externa enviada – 4.278 documentos
- > Correspondência externa recebida – 10.388 documentos

2.8 Realização de obras de conservação nas instalações físicas.

2.9 Disponibilização de formação, mediante as necessidades das respetivas áreas funcionais, aos colaboradores da SRN sempre com o objetivo principal de melhoria da qualidade dos serviços de qualidade aos membros.

2.10 Zelar pela manutenção e conservação das instalações da SRN e todo o património existente.

- > Realização de diversas reparações internas nomeadamente no isolamento de entrada de água pelas janelas exteriores e grelha exterior do ar condicionado;



2.11 Manter a colaboração logística à Estrutura de Idoneidades.

- > Manutenção das facilidades concedidas ao funcionamento da Estrutura de Idoneidades.



3. PROMOVER A VISIBILIDADE SOCIAL DA PROFISSÃO

Como se previa, no ano de 2015 incrementou-se diversos desafios e eventos críticos para a Enfermagem Portuguesa no contexto regional.

Pretendeu-se empoderar os seus representantes para uma intervenção mais proativa e eficaz quer no seio das demais profissões de saúde quer na sociedade em geral.

Realizou-se inúmeras atividades, como:

3.1 Participação em debates com algumas autarquias no sentido de perceber-se o impacto da municipalização da saúde em conformidade com legislação recente;

3.2 Manutenção da assessoria de comunicação e imagem;

3.3 Participações regulares nos meios televisivos, principalmente os Presidente do CDR e do CER em vários programas de carácter informativo e de interesse para a opinião pública; Registou um total de 443 notícias sendo 207 de âmbito nacional e 236 de âmbito regional.

Ainda dentro do total acima referenciado registam-se 36 apontamentos televisivos nos vários canais portugueses desde da Regiões TV, TVI, TVI24, SIC, SIC Notícias, Sinal TV, RTP, RTP Informação e Porto Canal.

Foram efetuadas reportagens televisivas com o objetivo de divulgar à sociedade civil as várias atividades desenvolvidas pelos Enfermeiros e o seu papel junto da população em geral.

3.4 Intervenções pontuais em algumas rádios locais;

3.5 Divulgação de algumas tomadas de posição, artigos de opinião e atividades da SRN em diversos meios de comunicação social;

3.6 Publicação de artigos sobre temáticas de saúde, em particular de enfermagem;

3.7 Organização de ações locais com envolvimento de enfermeiros e cidadãos na promoção da saúde e na prevenção de riscos, reforçando estilos de vida saudável;

3.8 Participação em encontros científicos e jornadas de enfermagem;

3.9 Reuniões com algumas entidades sociais que nos representam – Associações de Enfermeiros, Sindicato dos Enfermeiros e Sindicato dos Enfermeiros Portugueses;

3.10 Reuniões com os altos representantes da ARSN com o objetivo de informar situações de não conformidade nos vários contextos de prática clínica, auscultando posição relativa às mesmas e construindo compromissos de melhoria;

3.11 Reedição da Bolsa de Investigação "Maria Aurora Bessa" (BIMAB) com dezasseis candidaturas, tendo sido selecionados três projetos com comparticipação de bolsa no qual apenas dois finalizaram com a entrega e apresentação pública dos resultados;

3.12 Cerimónia de Vinculação à Profissão aos novos licenciados em 2015;

3.13 Cerimónia de reconhecimento profissional aos aposentados de 2014;

3.14 Continuamos no acompanhamento da conceção do projeto preliminar do “Espaço Social do Enfermeiro” em Paradela – Barcelos.

4. PROMOVER A SEGURANÇA E A QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Dando cumprimento ao desígnio fundamental da OE, de promoção da defesa da qualidade de cuidados de enfermagem prestados ao cidadão e de desenvolvimento, regulamentação e controlo do exercício profissional, os seus representantes apresentaram uma intervenção forte, assertiva e dirigida a todas as problemáticas relativas aos diferentes contextos de exercício profissional.

O acompanhamento do exercício profissional foi realizado utilizando algumas estratégias: - Proximidade aos contextos por denúncia/exposição prévia dos membros e ou cidadãos; - Proximidade aos contextos por iniciativa dos diferentes órgãos regionais; - Construção de orientações/recomendações aos membros e às instituições; - Agendamento de reuniões com membros e representantes dos Conselhos de Administração nas instituições e nas instalações da SRN.

4.1 Atividades realizadas na área de CSP

O contexto dos CSP continua a apresentar necessidade de acompanhamento, pelas grandes assimetrias que apresenta relativamente ao reconhecimento da importância da intervenção das diferentes unidades funcionais.

A governação clínica e o funcionamento dessas unidades assentam em três diferentes modelos de organização com reflexos na articulação interna e externa das mesmas.

Com o objetivo de se constituir um suporte de apoio a todos os enfermeiros desta área de cuidados, foram produzidas várias orientações para prática clínica e realizadas as seguintes atividades:

> Visitas de acompanhamento do exercício profissional

Data	Local
9-jan-15	UCC Baixa Porto
20-fev-15	ACeS Porto Ocidental - CS de Aldoar
20-fev-15	ACeS Porto VII - Gaia - UCSP Barão do Corvo
20-fev-15	USF Oceanos
20-fev-15	UCC Sra. da Hora
24-fev-15	ACeS Maia/ Valongo
24-fev-15	ACeS Porto Oriental
17-mar-15	ACeS Guimarães/Vizela/Terras de Basto
17-mar-15	ACeS Cavado III Barcelos/Guimarães
17-mar-15	ACeS Cavado I Braga
17-abr-15	ACeS Alto Minho – Viana do Castelo
17-abr-15	ACeS Alto Minho – Ponte de Lima

Data	Local
8-mai-15	ACeS Cávado II – Gerês/Cabreira
29-mai-15	ACeS Marão e Douro Norte
29-mai-15	ACeS Alto Tâmega e Barroso
10-jul-15	ACeS Alto Trás-os-Montes I - Nordeste
15-jul-15	UCC Campanhã
22-set-15	ACeS Cavado II - Gerês/Cabreira

Quadro 6 - Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional – Cuidados Saúde Primários

- > Tertúlias/workshops mencionadas no quadro 2.

4.2 Atividades realizadas na área hospitalar

A reorganização da rede hospitalar, as dificuldades económico-financeiras e as repercussões destes fatores nas dotações de enfermeiros e nas condições para o exercício profissional, conduziram ao imperativo de proximidade e de resposta imediata. Com este propósito foram desenvolvidas:

- > Visitas de acompanhamento ao exercício profissional

Data	Local
26-jan-15	Centro Hospitalar de São João
9-fev-15	ULSAM
20-fev-15	ULSM
23-fev-15	Centro Hospitalar do Porto
26-fev-15	IPO
27-fev-15	Centro Hospitalar de São João
6-mar-15	Hospital Senhor do Bonfim
9-mar-15	Centro Hospitalar de São João
17-mar-15	Hospital de Braga
17-mar-15	Hospital Santa Maria Maior - Barcelos
17-mar-15	Centro Hospitalar do Alto Ave - Guimarães
26-mar-15	Hospital de Fafe
10-abr-15	Hospital Magalhães Lemos
17-abr-15	Hospital Particular de Viana do Castelo
17-abr-15	ULSAM

Data	Local
20-abr-15	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa
18-mai-15	Hospital do Terço
27-mai-15	ULSNE
29-mai-15	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro
10-jul-15	ULSNE
15-out-15	Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães
20-out-15	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro
5-nov-15	ULSAM
11-nov-15	Centro Hospitalar de São João
12-nov-15	Hospital de Braga

Quadro 7 - Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional – Cuidados Saúde Hospitalares

- > Enfoque nos serviços de urgência das principais unidades hospitalares;
- > Recolha de dados e respetiva análise, relativos às dotações de enfermeiros e recursos dos serviços;
- > Elaboração de relatórios tendo em vista a apresentação de orientações e recomendações para a resolução de não conformidades;
- > Realização de momentos de interação com as equipas de enfermagem dos vários serviços com o objetivo de auscultar as suas preocupações e dificuldades.

4.3 Atividades na área da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e estruturas residenciais para pessoas idosas

Estas áreas apresentaram-se como uma das áreas de acompanhamento do exercício profissional na continuidade de cuidados na comunidade.

Visitas de acompanhamento do exercício profissional às seguintes unidades:

Data	Instituição
8-abr-15	Centro Social Serracenos
30-out-15	Residências Montepio

Quadro 8 - Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional – Lares

4.4 Atividades na área dos Cuidados na Urgência /Emergência Pré-Hospitalar

As ameaças à segurança do atendimento dos cidadãos no contexto da emergência pré-hospitalar transformaram-no numa área seriamente problemática e que mereceu elevada atenção por parte dos Conselhos de Enfermagem e Diretivo Regional.

Tomada de posição pública na temática “Médicos e enfermeiros de Centros de Saúde podem vir a integrar VMER”.

Visitas de acompanhamento do exercício profissional às seguintes unidades:

Data	Instituição	Local
27-abr-15	INEM – Núcleo do Porto	Porto
18-mai-15	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia	Porto
21-mai-15	Centro Hospitalar do Médio Ave	Braga

Quadro 9 - Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional – Meios de socorro

4.5 Atividades na área dos Cuidados em Saúde Mental

O Programa Nacional de Saúde Mental prevê a desinstitucionalização do doente de saúde mental inserindo-o, o mais próximo possível, do seu contexto familiar/comunidade. Apesar da temporalidade dos documentos legais que a regulamentam, a sua implementação está longe de ser uma realidade.

Neste contexto foram realizadas as seguintes atividades:

- Participação no II Congresso HORATIO 2015 realizado em 8 a 10 de outubro em Lisboa com o tema: «Discovering Horizons and Bridges in Care».
- Participação no II Encontro Internacional 2015 do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em Lisboa, dias 9 e 10 de outubro 2015. Este evento esteve inserido no HORATIO Congress.
- Alusão ao Dia Mundial da Prevenção do Suicídio com publicação de um texto no site regional;
- Representação do CD da OE no Conselho Nacional de Saúde Mental (CNSM).

Nesse CNSM, durante o ano, houve quatro reuniões com representantes de diversas instituições públicas, privadas, sociais, corporativas e outras sobre matérias do âmbito da Saúde Mental e Psiquiátrica em Portugal.

Abordou-se o acompanhamento do Programa Nacional de Saúde Mental na sua implementação com intervenções do seu Coordenador Nacional Dr. Álvaro Carvalho em praticamente todas as reuniões; constituíram-se 4 Subcomissões: “Gestão do património e outros direitos de natureza patrimonial dos Doentes Mentais”; “Definição das competências profissionais na equipa multiprofissional” e “Articulação dos cuidados de Saúde Mental e Cuidados Primários”.

As Subcomissões foram apresentando o desenvolvimento dos trabalhos nas sucessivas reuniões tendo apenas a primeira subcomissão referida apresentado o trabalho final que o presidente do CNSM fez chegar ao Sr. Secretario Adjunto da Saúde.

> Representação do CDRN da OE no Conselho Regional de Saúde Mental.

No CRSM, durante o ano, houve duas reuniões com representantes de diversas instituições públicas, privadas, sociais, corporativas e outras sobre matérias regionais do âmbito da Saúde Mental e Psiquiátrica.

4.6 Atividades na área dos Cuidados em meio Prisional

Data	Instituição
23-jan-15	Estabelecimento Prisional de Vale do Sousa

Quadro 10 - Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional – Meio Prisional

4.7 Colaboração na identificação e notificação de situações que configuram usurpação de competências exclusivas dos enfermeiros, como por exemplo administração nas farmácias de terapêutica injetável por não enfermeiros e formação de técnicos auxiliares de saúde.

4.8 Colaboração com autoridades judiciais na identificação de exercício ilegal da profissão.

4.9 Atividades desenvolvidas pelo CJR de acordo com as suas áreas de competência

O CJR desenvolveu inúmeras atividades no seu âmbito de órgão jurisdicional com procedimentos específicos inerentes à área de sua jurisdição quer perante a organização/funcionamento da OE/SRN quer relativamente aos seus membros.

Assim, destacam-se com maior relevância:

- Foram realizadas doze reuniões ordinárias e três extraordinárias do CJR
- O presidente do CJR participou nas reuniões mensais do plenário do Conselho Jurisdicional (CJ), tendo ainda participado desde Outubro, nas reuniões mensais da 2.^a Secção do CJ, conforme previsto pelo novo EOE.

Nas reuniões da 2.^a Secção do CJ, foi integrado como 7.^o elemento, na qualidade de vogal efetivo, tendo esta alteração sido aprovada pelos membros integrantes do CJ.

- O CJR participou em algumas reuniões do conselho diretivo alargado, sendo representado pelo do Presidente e na sua ausência pelo vogal efetivo António Ribeiro da Silva.

O CJ programou momentos de reflexão conjunta para a SRN da OE apenas em 2015 (4 a 6 de Junho), por imperativos logísticos e orçamentais relativos à descentralização das reuniões do CJ, estando representado o CJR Norte por todos os vogais efetivos e suplentes.

Na reunião descentralizada ocorrida na SRRA dos Açores entre 2 e 5 de Setembro, participou apenas o PCJRN, pelos mesmos imperativos citados.

Respondendo a solicitações diversas, os elementos efetivos do CJR participaram em atividades formativas como formandos no domínio da Ética e Deontologia profissional

e da regulação da profissão (destinadas a membros inscritos na OE e/ou membros dos órgãos sociais eleitos para o atual mandato):

-27 de janeiro – Participação de todos os membros efetivos do CJR na formação teórico-prática sobre a aplicação informática “EDOC”.

-27 de fevereiro – Participação dos vogais efetivos do CJR Norte António Ribeiro e Adelina Campos como formandos, na conferência palestrada por Raquel Varela sobre o tema “perceção sobre a segurança/qualidade dos cuidados de saúde/enfermagem”, ocorrida na Secção Regional do Norte da OE.

- Participação dos elementos efetivos Adelina Campos e António Ribeiro e dos elementos suplentes Alzira Morais e Carlos Chaves, em vários momentos formativos na Secção Regional do Norte.

- Participação do Presidente do CJR Norte, Luís Silva na formação “Líderes fortes”, ocorrida na SRN entre outubro e novembro (total de 35 horas distribuídas por 5 dias).

- Participação/colaboração nas solicitações do Conselho Diretivo Regional (CDR) nomeadamente cerimónia de vinculação à profissão (Setembro) e Homenagem aos Enfermeiros Aposentados no ano de 2014 (Maio).

- Continuidade na participação no grupo do Gabinete de Comunicação e Imagem Regional, não tendo elaborado qualquer texto para publicação, mas contribuindo com sugestões para textos em elaboração e tendo como membro efetivo nesse mesmo grupo, o vogal suplente do CJR Carlos Chaves.

- Participação dos membros efetivos e suplentes deste Órgão nos VI e VII Encontro dos Órgãos Regionais realizados em 19 e 20 de Fevereiro e 6 e 7 de Novembro, bem como nas Assembleias Nacional e Regional.

- Participação por todos os membros efetivos do CJR Norte, em Visitas de Averiguação/Acompanhamento/Análise Ético-Deontológico.

- Participação pelo Vice-Presidente do CJRN, António Ribeiro, em Visitas de Acompanhamento do Exercício Profissional, efetuadas no âmbito das atribuições estatutárias do CDR e CER (6 visitas) colaborando na elaboração dos respetivos relatórios.

- 26 de fevereiro - Participação da vogal efetiva do CJR Norte Adelina Campos, em representação do PCDRN, na visita Institucional ao IPO-Porto.

- 29 de abril - Participação do Presidente do CJRN em representação do Digníssimo Bastonário e do PCDRN, na visita de SAE Frã Matthew Festing, Grão-Mestre da Ordem Soberana e Militar de Rhodes e de Malta (OM), ao Centro Hospitalar de S. João e instalações do Corpo de Voluntários da OM.

- 23 de novembro - Participação da vogal efetiva do CJR Norte Adelina Campos, em representação do PCDRN, na comemoração do 129º aniversário do ISCAP.

Tendo o CJR um papel marcadamente interventivo, em termos de regulação ético-deontológica da “leges artis” e inerente atuação em termos de instauração de processos



de análise e resolução de infrações disciplinares, presumivelmente cometidas no âmbito de tal regulação, não é de menor realce o papel pedagógico que o mesmo Conselho Estatutário deverá ter junto dos membros inscritos, aquando do conhecimento de situações em que são intervenientes os mesmos membros.

Assim e sempre que a análise das situações o permitiu, os Presidente e Vice-Presidente do CJR Norte, após deliberação de todos os elementos integrantes do mesmo CJR, procedeu a 34 reuniões com os membros visados, para esclarecimento de aspetos estatutários sujeitos a presumível infração disciplinar e medidas corretivas a adotar perante os factos registados.

O mesmo procedimento se adotou relativamente a algumas informações solicitadas pelos membros, optando-se pela informação / formação presencial relativamente aos assuntos solicitados.

Exercício do poder disciplinar e registos de objeção de consciência:

- Para o ano de 2015 transitaram, 7 processos de inquérito, dos quais: 3 foram arquivados, 4 deram origem a instauração de procedimento disciplinar dos quais: 1 encontra-se em tramitação que transita para o ano de 2016 e os restantes 3 encontram-se no CJ com proposta de despacho de acusação e atribuição de pena.
- Para o ano de 2015 transitaram, 7 processos disciplinares, dos quais: 2 aguardam decisão judicial, 1 aguarda certidão judicial, 1 encontra-se no CJ com proposta de despacho de acusação e atribuição de pena, 2 com proposta de despacho de acusação de arquivamento e 1 encontra-se em tramitação que transita para o ano de 2016.
- Em 2015 foram rececionadas 115 participações/queixas, das quais 111 não continham matéria disciplinar (tendo dado origem a 34 Reuniões de Acompanhamento Ético e Deontológica, 2 Visitas de Acompanhamento Ético e Deontológico, 55 informações membros, 2 Informações ao Presidente do Conselho Jurisdicional e 1 Informação ao Tribunal), 4 deram origem a processos de “legis artis” com a instauração de 3 processos de inquérito dos quais 2 mereceram despacho de arquivamento e 1 encontra-se em tramitação e transita para o ano de 2016 e 1 processo disciplinar que se encontra em tramitação e por conseguinte transita para o ano de 2016.

No ano de 2015 não foi registado qualquer requerimento do direito à objeção de consciência na Secção Regional do Norte.

5. PROMOVER O MODELO DE DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO

Os novos modelos jurídicos das organizações e a maior exigência do cidadão impõem um novo modelo de certificação das competências dos enfermeiros. A OE tem o dever de implementar um processo de interatividade no desenvolvimento profissional, que promova elevados níveis de segurança e qualidade dos cuidados ao cidadão.

5.1 Promoção da acreditação dos contextos de idoneidade formativa.

5.1.1 Sensibilizou-se no decurso das VAEP's os enfermeiros gestores e as direções de enfermagem, para a importância da acreditação dos seus contextos de prática clínica.

5.1.2 Acompanhou-se os processos de melhoria contínua da qualidade nos contextos/candidatos à idoneidade formativa no sentido de promover a implementação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e os Sistemas de Informação em Enfermagem.

5.1.3 Incentivou-se as direções de enfermagem e os enfermeiros gestores a apropriarem-se da Norma de Cálculo das Dotações Seguras nos Cuidados de Enfermagem de forma confrontar a mesma com as realidades para se avaliar a necessidade de reajustamentos.

5.1.4 Manteve-se a colaboração logística à Estrutura de Idoneidades.

5.1.5 Divulgou-se o processo de acreditação da idoneidade formativa, anunciando sempre as novas candidaturas.

O Presidente do Conselho Diretivo da SRN da OE



Jorge Manuel Pereira Cadete



RELATÓRIO E CONTAS

ANO 2015

Aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho Diretivo Regional de 12 de abril de 2016.



INDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Réditos: análise comparativa entre Realizado e Orçamentado no ano de 2015

Quadro 2 – Gastos: análise comparativa entre Realizado e Orçamentado no ano de 2015

Quadro 3 – Investimento em 2015

Quadro 4 – Resultado Líquido do Exercício 2015

INDICE

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
3. NOTAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA
5. PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL DO NORTE



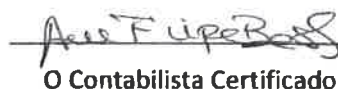
1. BALANÇO

4

BALANÇO

	Nota	Dez-15	Dez-14
Ativos fixos tangíveis	6	1.696.312,60	1.735.902,87
Outros ativos financeiros		497.500,00	-
ATIVO NÃO CORRENTE		2.193.812,60	1.735.902,87
Adiantamentos a fornecedores		-	663,87
Estado e outros entes públicos	14	2.386,36	11.453,94
Sede e secções regionais	12	245.171,77	198.050,63
Outras contas a receber	12	16.369,21	38.130,62
Diferimentos	15	396,23	588,67
Caixa e depósitos bancários	4	1.716.697,61	1.924.886,84
ATIVO CORRENTE		1.981.021,18	2.173.774,57
TOTAL ATIVO		4.174.833,78	3.909.677,44
Fundo patrimonial	18	267.930,56	234.886,86
Reservas	18	464.944,00	419.584,86
Resultados transitados	18	2.788.577,64	2.423.775,65
Resultado líquido do exercício		274.760,38	226.795,72
FUNDOS PATRIMONIAIS		3.796.212,58	3.305.043,09
Fornecedores	11	7.147,02	19.630,95
Estado e outros entes públicos	14	5.365,06	4.529,13
Outras contas a pagar	13	366.109,12	394.672,01
Diferimentos		-	185.802,26
PASSIVO CORRENTE		378.621,20	604.634,35
PASSIVO		378.621,20	604.634,35
PASSIVO + FUNDOS PATRIMONIAIS		4.174.833,78	3.909.677,44


O Conselho Directivo


O Contabilista Certificado



2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

	Nota	Dez-15	Dez-14
Vendas e serviços prestados	7	715.268,60	712.400,66
Fornecimentos e serviços externos	8	(287.042,86)	(213.208,29)
Gastos com o pessoal	9	(169.262,99)	(182.423,84)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	44.459,81	(38.521,17)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	16	77.678,33	47.039,81
Outros gastos e perdas	17	(56.147,42)	(52.199,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		324.953,47	273.087,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(40.443,67)	(43.856,75)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		284.509,80	229.230,97
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		(1.279,17)	(2.435,25)
Resultado antes de impostos		283.230,63	226.795,72
Imposto sobre o rendimento do período		(8.470,25)	-
Resultado líquido do período		274.760,38	226.795,72

4

 O Conselho Directivo


 O Contabilista Certificado



3. NOTAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

(Valores em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A ORDEM DOS ENFERMEIROS – SECÇÃO REGIONAL DO NORTE (“SECÇÃO DO NORTE”) tem por objecto a criação de regulamentação da profissão, tem a sua sede na Latino Coelho, n.º 352, 4000-314 Porto.

A Ordem é uma associação profissional de direito público.

A Ordem goza de personalidade jurídica e é independente dos órgãos do Estado, sendo livre e autónoma no âmbito das suas atribuições.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março de 2011.

Também foram tidos em conta os seguintes diplomas:

- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março
- Aviso n.º 6726B/2011, de 14 de Março
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015 foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), tendo por base a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRFESNL”).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem, mantidos de acordo com as NCRFESNL em vigor.

b) O rédito proveniente da quota cobrada aos membros, é reconhecido com referência à data que a mesma diz respeito.

c) Os proveitos relativos às vendas de produtos de merchandising são reconhecidos no momento em que os riscos e vantagens inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

d) O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

e) As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Ordem) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

f) Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

g) As propriedades de investimento adquiridos até 31 de Dezembro de 2015 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com vida útil estimada de 4 anos.

h) Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2015 encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 50
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos, foram registadas como gastos do exercício.

Aquando da alienação ou abatimento de activos, são registadas nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", a diferença positiva ou negativa entre o valor de venda e o valor contabilístico.

i) Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

l) As dívidas de membros e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal. Tendo sido criadas perdas de imparidade quando se justificarem.

k) Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis com risco reduzido de alteração de valor.

2

- l) As dívidas a fornecedores e a outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal.
- m) As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.
- n) Sendo a Ordem uma pessoa colectiva pública criada por lei para assegurar a representação do exercício da profissão de enfermeiro, encontra-se isenta de IRC, excepto no que respeita a rendimentos de capitais e a rendimentos comerciais, industriais ou agrícolas, tal como são definidos para efeitos de IRS.

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como se segue:

	31-12-2015	31-12-2014
Depósito a prazo	1.689.944,00	1.870.584,86
Depósitos à ordem	26.040,72	53.931,62
Caixa	712,89	370,36
	1.716.697,61	1.924.886,84

5. REMUNERAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS

Os membros dos órgãos não auferiram qualquer tipo de remuneração nos exercícios de 2015 e 2014.

6. MOVIMENTO DO ACTIVO FIXO TANGÍVEL E NAS RESPECTIVAS DEPRECIACÕES

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período encontra-se detalhada no quadro seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
CUSTO:						
Saldo Inicial	189.288	1.905.704	12.383	107.490	18.745	2.233.610
Aumentos	(9.372)	9.372	3.290	-	-	3.290
Saldo Final:	179.915	1.915.077	15.673	107.490	18.745	2.236.900
DEPRECIACÕES ACUMULADAS:						
Saldo Inicial	-	361.938	12.383	105.443	17.943	497.707
Amortizações	-	38.302	823	1.136	183	40.444
Abates	-	2.437	-	-	-	2.437
Saldo Final:	-	402.677	13.205	106.579	18.126	540.587
QUANTIA ESCRITURADA:						
31-12-2015	179.915	1.512.400	2.468	911	619	1.696.313
31-12-2014	189.288	1.543.766	-	2.047	803	1.735.904

7. RÉDITOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Prestações de serviços	715.268,60	712.400,66	0,4
Outros rendimentos e ganhos	48.728,58	6.137,78	693,9
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	28.949,75	40.902,03	(29,2)
	792.946,93	759.440,47	4,4

Os valores inscritos nas “prestações de serviços” devem-se essencialmente ao valor cobrado aos membros, referente à quotização na Ordem.

O detalhe da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” poderá ser visto na Nota 16.

8. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Trabalhos especializados	46.522,32	44.231,26	5,2
Publicidade e propaganda	10.703,79	1.979,31	440,8
Vigilância e segurança	8.406,59	9.633,49	(12,7)
Honorários	27.581,33	13.656,30	102,0
Conservação e reparação	32.294,59	16.739,74	92,9
Serviços bancários	3.126,78	357,02	775,8
Materiais	19.150,83	5.984,49	220,0
Energia e fluidos	16.167,57	13.753,14	17,6
Deslocações, estadas e transportes	68.323,11	50.674,48	34,8
Rendas e alugueres	10.848,37	12.446,43	(12,8)
Comunicação	38.424,83	37.170,36	3,4
Seguros	803,79	-	-
Contencioso e notariado	60,00	40,00	50,0
Limpeza higiene e conforto	4.628,96	6.542,27	(29,2)
	287.042,86	213.208,29	34,6

9. GASTOS COM O PESSOAL

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var. %
Remunerações do pessoal	137.981,59	150.200,42	(8,1)
Encargos sobre remunerações	28.602,20	30.785,29	(7,1)
Outros	2.679,20	1.438,13	86,3
	169.262,99	182.423,84	(7,2)

10. MEMBROS/OUTROS CLIENTES E RESPECTIVAS IMPARIDADES

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a dívida dos membros/outros clientes à Secção dos Norte (e respectivo reconhecimento de perdas de imparidade) detalham-se conforme se segue:

	2015	2014
Dívidas dos membros	225.418,53	281.981,01
Imparidade acumulada	(203.898,38)	(248.358,19)
	21.520,15	33.622,82
Reforço / (redução) imparidade acumulada	(44.459,81)	38.521,17

11. FORNECEDORES

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2015	31-12-2014
Fornecedores	7.147,02	19.630,95
Adiantamentos a fornecedores		(663,87)
	7.147,02	18.967,08

Os valores de “adiantamentos” referem-se a pontuais facturas que foram “devolvidas” aos fornecedores, em virtude de não preencherem todos os requisitos legais, estando a Secção do Norte a aguardar a recepção das mesmas devidamente corrigidas.

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2015	31-12-2014
Juros a receber	15.233,16	29.714,32
Adiantamentos para deslocações		8.416,30
Outros devedores	1.136,05	-
	16.369,21	38.130,62

Em 31 de Dezembro de 2015 e 31 de Dezembro de 2014, a Secção dos Norte tinha o seguinte valor a receber, relativo aos acertos trimestrais com a Sede e outras secções regionais:

	31-12-2015	31-12-2014
Percent. s/facturação	225.418,53	281.981,01
Percent. s/recebimentos	186.116,92	145.561,08
Percent. s/inscrições	29.337,14	26.772,32
Percent. s/tit. especialista	8.197,56	8.584,59
Rec. Custo Secção		(16.490,00)
	449.070,15	446.409,00
Imparidades acumuladas	(203.898,38)	(248.358,19)
VALOR LÍQUIDO	245.171,77	198.050,81

13. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Dívidas ao pessoal	206,13	-
Acréscimos de gastos	44.549,52	71.747,66
Sede a devolver	170.397,55	148.037,36
Gestão de imóveis	129.285,74	152.463,52
Quotas em conferência	19.720,74	19.922,27
Membros	1.949,44	2.496,33
Outros credores	-	4,87
	<u>366.109,12</u>	<u>394.672,01</u>
	<u>31-12-2015</u>	
Remunerações a liquidar	23.091,48	
Outros acréscimos de custos	21.458,04	
	<u>44.549,52</u>	

14. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	<u>31-12-2015</u>	<u>31-12-2014</u>
Retenções na fonte	2.386,36	11.453,94
ATIVO	<u>2.386,36</u>	<u>11.453,94</u>
Imposto sobre o valor acrescentado (passivo)	97,98	-
Retenções na fonte	1.868,79	1.148,50
Contribuições para a segurança social	3.398,29	3.380,63
PASSIVO	<u>5.365,06</u>	<u>4.529,13</u>

15. DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2015	31-12-2014
Seguros	370,40	-
Outros diferimentos	25,83	588,67
ATIVO	396,23	588,67
Subsídios ao investimento	-	185.802,26
PASSIVO	-	185.802,26

16. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Rendimentos suplementares	5.374,31	1.149,82	367,4
Correcções relativas a períodos anteriores	38.339,79	-	-
Subsídios ao investimento	-	4.987,96	(100,0)
Outros rendimentos e ganhos	33.964,23	40.902,03	(17,0)
	77.678,33	47.039,81	65,13

17. OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2015	2014	Var.%
Impostos	72,99	78,68	(7,2)
Correcções relativas a períodos anteriores	22.835,65	17.092,60	33,6
Donativos	-	1.500,00	(100,0)
Insuficiência estimativa para impostos	11.453,94	26.943,14	(57,5)
Devolução / anulação de quotas	15.597,89	3.686,74	323,1
Atribuição de prémios de investigação	5.500,00	-	-
Multas e penalidades	-	32,12	(100,0)
Outros gastos e perdas	686,95	2.866,17	(76,0)
	56.147,42	52.198,45	7,56

18. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	1-Jan-15	Aumentos	Diminuições	Transf.	31-Dez-15
Fundo patrimonial	234.886,86	33.043,70	-	-	267.930,56
Reservas	419.584,86	45.359,10	-	-	464.944,00
Resultados transitados	2.423.775,65	138.006,27	-	226.795,72	2.788.577,64
Resultado do exercício	226.795,72	274.760,38	-	(226.795,72)	274.760,38
	3.305.843,09	491.169,45	-	-	3.796.212,58

19. DECLARAÇÃO DO CONTABILISTA CERTIFICADO

Nos termos da lei, cumpre aos contabilistas certificados planificar, organizar e coordenar a execução da contabilidade das entidades que possuam ou que devam possuir contabilidade organizada segundo os planos de contas oficialmente aplicáveis ou o sistema de normalização contabilística, conforme o caso, respeitando as normas legais, os princípios contabilísticos vigentes e as orientações das entidades com competências em matéria de normalização contabilística, bem como assumir a responsabilidade pela regularidade técnica, nas áreas contabilística e fiscal, das mencionadas entidades referidas na alínea anterior e, finalmente, assinar, conjuntamente com o representante legal de tais entidades, as respetivas demonstrações financeiras e declarações fiscais.

São estas as responsabilidades que assumimos perante a Ordem dos Enfermeiros a partir de Novembro de 2015 (e apenas a partir dessa data).

No decurso do nosso trabalho detetamos um conjunto de situações que considerávamos de substancial gravidade, e para as quais não obtivemos a clarificação ou o necessário suporte contabilístico, o que nos impede de fornecer à Ordem dos Enfermeiros documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2015 que possamos considerar como refletindo uma imagem verdadeira e fiel da sua realidade patrimonial.

Face à manifesta evidência de que não se encontram reunidos os requisitos para considerar que as contas referentes ao exercício de 2015 da Ordem dos Enfermeiros reflectem uma imagem verdadeira e fiel da sua realidade patrimonial, informa-se que o Contabilista Certificado signatário irá apresentar uma exposição à Ordem dos Contabilistas Certificados, nos termos do artigo 12.º, n.º 2 do Estatuto dos Contabilistas Certificados, aprovado pela Lei n.º 139/2015, de 7 de Setembro, com o intuito de avaliar a recusa de assinatura das declarações fiscais referentes ao exercício de 2015.


 O Conselho Directivo


 O Contabilista Certificado



4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira aqui apresentada, reflete os resultados alcançados pela Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros no que ao ano de 2015 diz respeito. Sintetiza também a situação financeira e patrimonial à data de 31 de dezembro do mesmo ano.

Réditos (Rendimentos e Ganhos):

Os rendimentos e ganhos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros no decurso do ano de 2015, estão refletidos no quadro seguinte:

RÉDITOS (RENDIMENTOS E GANHOS)		
Rubricas	Realizado 2015	Orçamentado 2015
Proveitos Associativos:		
Quotização	707 007,60 €	709 462,80 €
Emolumentos e Outros	8 261,00 €	7 500,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	48 728,58 €	5 000,00 €
Juros e O. Rendimentos de Aplicações Financeiras	28 949,75 €	25 000,00 €
TOTAL 1	792 946,93 €	746 962,80 €
Reversões - Imparidade de dívidas a receber	44 459,81 €	0,00 €
TOTAL 2	837 406,74 €	746 962,80 €

Quadro nº 1 – Réditos: análise comparativa entre Realizado e Orçamentado no ano de 2015

A **Quotização** resulta da faturação emitida pela Sede Nacional, na percentagem correspondente à Secção Regional do Norte – 30%.

Os **Emolumentos** correspondem às taxas pagas pelos membros, essencialmente, revalidações, renovações e segundas vias de cédulas profissionais e declarações de diretivas comunitárias.

Os **Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares**, resultam das aplicações das disponibilidades financeiras em depósitos a prazo, a taxas condizentes com a situação económica do país, que se reflete naturalmente nas condições disponibilizadas pelas instituições bancárias.

Na rubrica **Outros Rendimentos e Ganhos** estão contempladas essencialmente as correções relativas a anos anteriores e formações direcionadas aos enfermeiros.

Importa ressaltar a rubrica de **Reversões de Imparidades de dívidas a receber**, decorrente do programa de recuperação dos valores em dívida, implantado na Ordem dos Enfermeiros.

Gastos (Custos e Perdas):

Os gastos e perdas do exercício aqui apresentado estão discriminados no quadro que se segue:

GASTOS (CUSTOS E PERDAS)		
Rubricas	Realizado 2015	Orçamentado 2015
Fornecimentos e Serviços Externos	287 042,86 €	289 047,92 €
Gastos com Pessoal	169 262,99 €	187 977,01 €
Gastos com Depreciações e Amortizações	40 443,67 €	43 856,75 €
Perdas por Imparidade	0,00 €	35 473,14 €
Provisões do Exercício	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	56 147,42 €	19 500,00 €
Gastos e Perdas de Financiamento	1 279,17 €	5 500,00 €
TOTAL	554 176,11 €	572 354,82 €

Quadro n° 2 – Gastos e Perdas: análise comparativa entre Realizado e Orçamentado no ano de 2015

A rubrica de **Fornecimentos e serviços externos** é a que apresenta a maior expressão na estrutura de gastos da Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros. Aqui estão refletidos os gastos gerais de funcionamento da secção, assim como os gastos decorrentes das atividades levadas a cabo pelos órgãos sociais, na execução do plano de atividades apresentado.

Os **Gastos com o pessoal**, traduzem os gastos relativos ao pessoal alocado à Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, englobando todas as obrigações legais inerentes. Verificou-se uma redução significativa relativamente aos valores orçamentados, devido essencialmente a ausências justificadas de alguns colaboradores (baixas médicas e licenças de maternidade) e a uma redução do trabalho extra inicialmente previsto.

A perda de valor dos ativos devido ao uso e desgaste dos mesmos, está refletida na rubrica de **Gastos com depreciações e amortizações**.

Na rubrica **Outros Gastos e Perdas**, estão contempladas essencialmente as correções relativas a anos anteriores. Estão também aqui contempladas as devoluções de quotas a membros por cancelamento/suspensão da inscrição na Ordem dos Enfermeiros.

Gastos e perdas de financiamento refere-se aos juros suportados decorrentes de financiamentos obtidos.



Análise do Investimento e Património:

Ao nível do investimento efetuado pela Secção Regional do Norte durante o ano de 2015, o Conselho Diretivo decidiu apenas atualizar alguns equipamentos administrativos e informáticos.

INVESTIMENTO		
	Realizado 2015	Orçamentado 2015
Ativos Fixos Tangíveis:		
- Edifício e Outras Construções	0,00 €	7 500,00 €
- Equipamento Administrativo/Informático	3 290,00 €	5 000,00 €
- Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €	2 500,00 €
TOTAL	3 290,00 €	15 000,00 €

Quadro n.º 3 – Investimento em 2015

Resultados:

A Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros encerrou o exercício económico de 2015 com um resultado líquido de 274.760,38€.

RLE		
	Realizado 2015	Orçamentado 2015
Resultado Líquido do Exercício	274 760,38 €	174 607,98 €

Quadro n.º 4 – Resultado Líquido do Exercício 2015

Dando cumprimento ao nº 1 do artº 118º da Lei nº 156/2015 de 16 de setembro, segunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Enfermeiros, o Conselho Diretivo Regional procederá à constituição/aumento do **Fundo de Reserva** no valor de **27.476,04€**, correspondente a 10% do Resultado Líquido apresentado no exercício de 2015.

Aprovado em Reunião Extraordinária de Conselho Diretivo Regional de 12 de abril de 2016

O Presidente do Conselho Diretivo Regional


Enfº João Paulo Carvalho



5. PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL DO NORTE



SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2015

Dando cumprimento ao disposto no artigo 48º, nº2, alínea b) do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros publicado pela Lei n.º 156/2015 de 16 de setembro, vimos dar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal Regional do Norte, sobre o Relatório e Contas do exercício do Conselho Diretivo Regional do Norte, referentes ao ano de dois mil e quinze.

O presente Conselho Fiscal Regional, tomou posse posteriormente a trinta e um de dezembro de 2015, pelo que o acompanhamento e a fiscalização da atividade da Secção Regional do Norte e do seu Conselho Diretivo Regional, foi efetuado pelos anteriores membros do Conselho Fiscal Regional, os quais procederam às análises e verificações que consideraram convenientes, conforme ficou exarado nas atas das suas reuniões.

Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os Estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

Façê ao que antecede, o Conselho Fiscal Regional do Norte é de parecer que a Assembleia Regional, agendada para o dia dezasseis de abril de dois mil e dezasseis:

- a) Aprove os documentos de prestação de Contas do exercício de dois mil e quinze, tal como foram apresentados;
- b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho Diretivo Regional.

Porto, 13 de abril de 2016

O Conselho Fiscal Regional do Norte,

Presidente 

Vogal 

Vogal 